



# EXCESSO DE ÓBITOS E TAXA DE MORTALIDADE NO BRASIL



Porto Alegre, 25 de Agosto de 2021.

**PARCERIA:**



# Sumário Executivo

## EXCESSO DE ÓBITOS:

- O **excesso de óbitos busca identificar o diferencial do número de óbitos por causas naturais durante a pandemia** em comparação com os óbitos esperados para o mesmo período. O acompanhamento deste instrumento complementa a análise da mortalidade nas regiões, permitindo **verificar os efeitos de causas diretas e indiretas da Covid-19, bem como apontar indícios de diferenciais de subnotificação dos óbitos por Covid-19 entre as localidades.**
- A análise isolada da **taxa de mortalidade por Covid-19 se mostra incompleta**, por não incorporar os efeitos diretos e indiretos da pandemia, bem como desconsiderar as diferentes capacidades de identificação de óbitos por Covid-19 entre as localidades. O cálculo do **Excesso de Óbitos**, ao comparar o total de óbitos por causas naturais com o que seria esperado para determinada localidade, **leva em consideração as diferenças populacionais de gênero e pirâmide etária, bem como suplanta o problema da subnotificação.**
- No caso brasileiro, por exemplo, o RS apresenta atualmente a **12ª maior taxa de mortalidade por Covid-19** entre as unidades federativas. No entanto, apresenta apenas o **2º menor excesso proporcional de óbitos** do país.
- Em contraposição, os estados do **MA** e **AL**, que possuem as **duas menores taxas de mortalidade** do país, apresentam, respectivamente, o **12º e o 19º maiores excessos proporcionais de óbitos**, até 70% superiores ao do RS.

## ATUALIZAÇÃO:

- Ao **longo de 2020**, o **RS apresentou o menor excesso proporcional de óbitos do País**, apesar da aceleração no contágio da doença registrada em novembro e dezembro.
- No entanto, entre o **final de fevereiro e abril de 2021**, o RS passou por um **agravamento da pandemia** que elevou substancialmente os óbitos. Considerando o período até 31 de julho, o estado apresenta o **17º maior excesso proporcional de óbitos do país em 2021.**
- **No acumulado da pandemia**, de 15 de março de 2020 a 31 de julho de 2021, apenas o **Piauí (PI)** apresenta menor excesso proporcional de óbitos que o **Rio Grande do Sul.**



# Metodologia

## METODOLOGIA

- A **metodologia de excesso de óbitos** consiste em subtrair de um **total de óbitos observado uma quantidade de óbitos estimada** para obter uma quantidade de **óbitos além do esperado** para um período específico. Esta quantidade de óbitos que supera o que seria esperado é denominada de **excesso de óbitos**.
- Ao se relacionar a quantidade de óbitos em excesso com o total de óbitos esperados tem-se o **excesso proporcional de óbitos**, uma medida do percentual de óbitos que superou o que já seria esperado.
- Para produzir essa estimativa de óbitos, a **Vital Strategies** projeta, a partir dos dados do SIM (Sistema de Informação sobre Mortalidade do DATASUS) de 2015 a 2019, um total de óbitos esperados para 2020 e 2021. Os óbitos destes ano têm como fonte os dados do Portal da Transparência do Registro Civil.<sup>1</sup>
- De posse desse número, calcula-se o excesso de óbitos por **semana epidemiológica**, levando-se em consideração **gênero, idade e localidade** de óbito:

$$\text{Excesso de Óbitos} = \text{Óbitos observados} - \text{Óbitos esperados}$$

## LIMITAÇÕES DO MÉTODO:

- Todos os óbitos utilizados nesse exercício (observados, estimados e em excesso) se referem a todas as causas naturais. Assim, não se restringe os óbitos a uma ou mais causas, por exemplo, a causas respiratórias ou cardíacas.
- Para aumentar a precisão do número de excesso de óbitos, a **Vital Strategies** faz o cálculo dos óbitos esperados com uma defasagem de 5 semanas epidemiológicas.

## DATAS CONSIDERADAS NESTA ATUALIZAÇÃO:

- **Excesso de Óbitos:** 15 de Março de 2020 a 31 de Julho de 2021 (Fonte: Vital Strategies)
- **Taxas de Mortalidade:** 23 de Agosto de 2021 (Fonte: Ministério da Saúde)

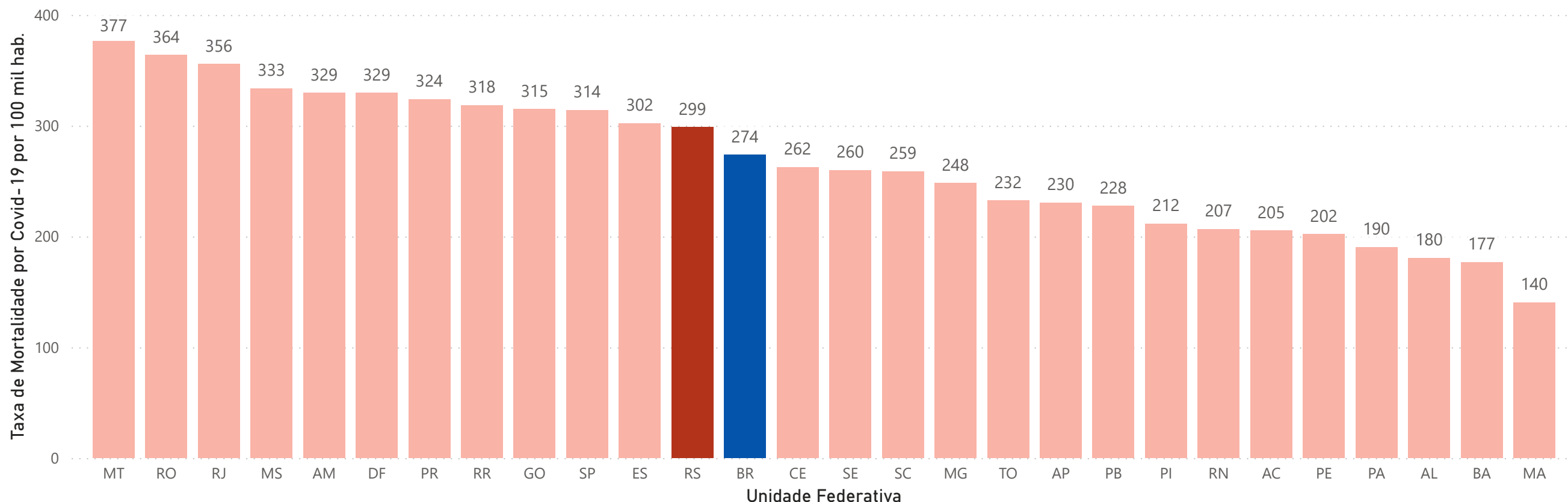
<sup>1</sup> A metodologia descrita em detalhes está disponível em:

<https://www.conass.org.br/indicadores-de-obitos-por-causas-naturais/>



# Comparação RS e Unidades Federativas

Taxa de Mortalidade por Covid-19 (por 100 mil hab.)



- O **RS possui a 12º maior taxa de mortalidade** do país, apresentando **o segundo menor excesso proporcional de óbitos** dentre as UFs.
- Como comparação, **AL e MA**, que estão entre as menores taxas de mortalidade do país possuem, respectivamente, **37,2% e 49,7% de excesso proporcional de óbitos** acumulado desde o início da pandemia, enquanto **o RS apresenta 29,1%**.

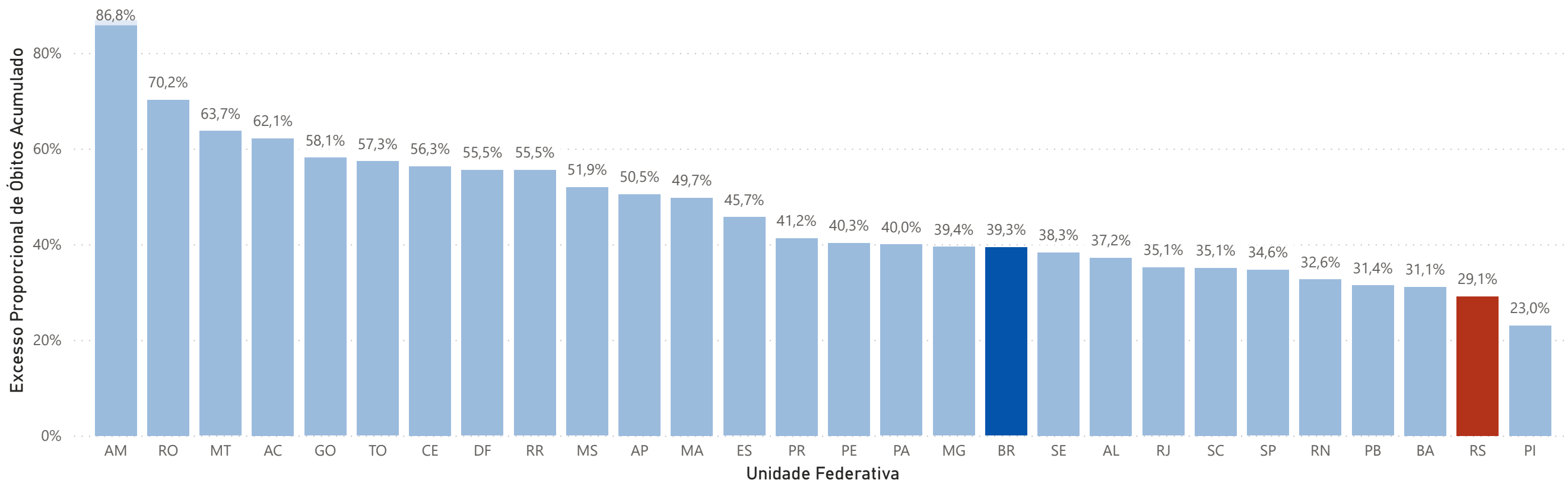
Fonte: Ministério da Saúde  
IBGE

Dados até: 23/08/21



# Comparação RS e Unidades Federativas

## Excesso Proporcional de Óbitos - Acumulado



- Considerando o que seria esperado de óbitos para cada semana epidemiológica com base nos óbitos dos últimos anos e considerando a proporção da população por gênero e idade, tem-se que o **RS apresentou 29,1% a mais de óbitos que o esperado para o período.**
- No acumulado da pandemia até o momento, de 15 de Março de 2020 a 31 de Julho de 2021, o **RS apresenta o segundo menor excesso proporcional de óbitos** dentre as UFs.

**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies.

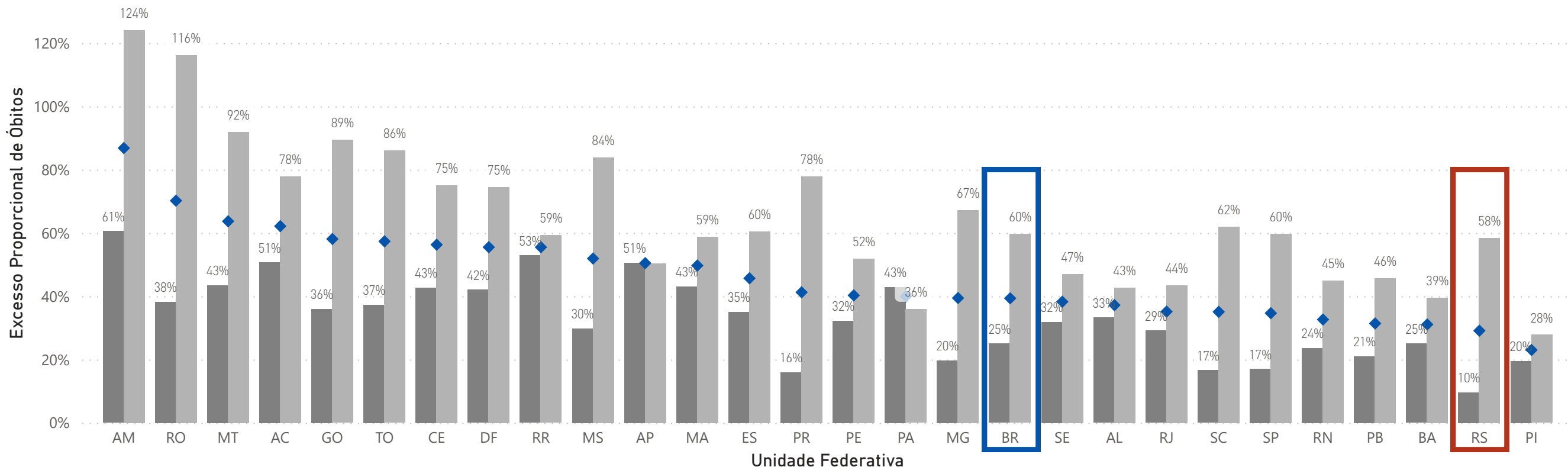
Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos/ Óbitos esperados.

**Período:** 15/03/20 a 31/07/21



# Comparação RS e Unidades Federativas

Excesso Proporcional de Óbitos acumulado por período e Unidade Federativa



Período ● 2020 ● 2021 ◆ Excesso Proporcional de Óbitos (Acumulado na pandemia)

- Ao **longo de 2020**, o RS apresentou o **menor excesso proporcional de óbitos do País (10%)**.
- Com o agravamento da pandemia no **início de 2021**, elevaram-se substancialmente os óbitos. Considerando o período até 31 de julho, o estado apresenta o **17º maior excesso proporcional de óbitos do país (58,4%) em 2021**.
- No **acumulado da pandemia**, o RS apresenta a **segunda menor taxa (29,1%)**.

Fonte: Base de dados obtida junto à Vital Strategies.

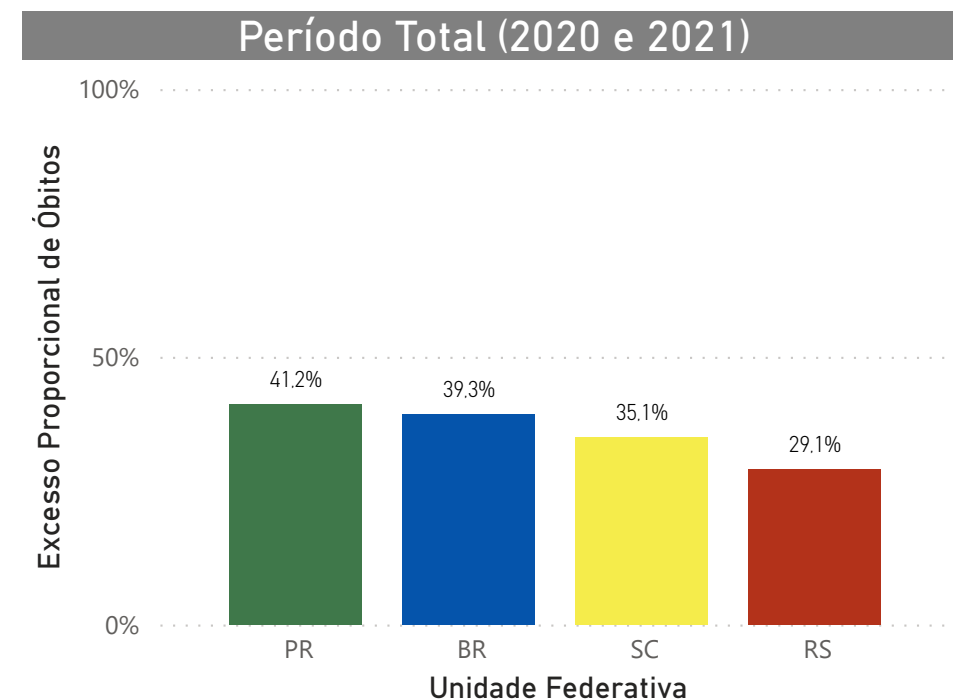
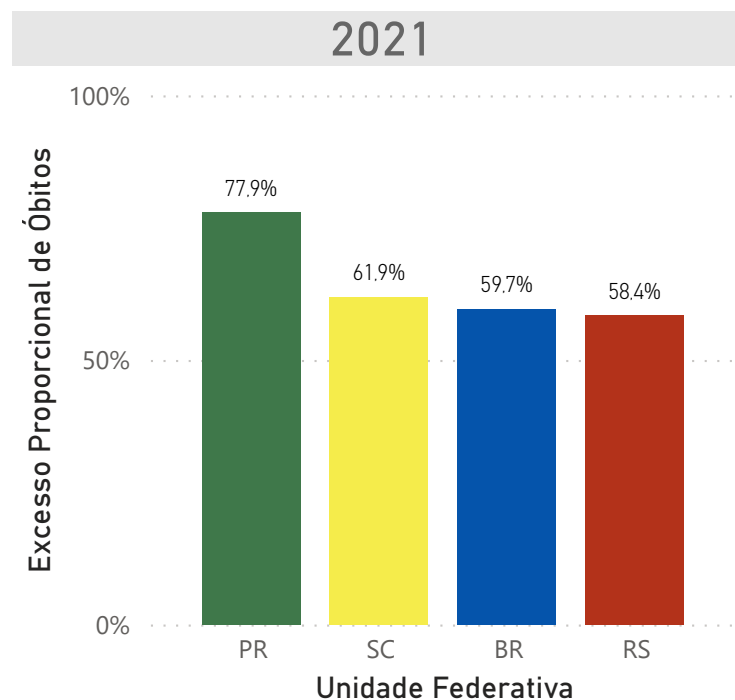
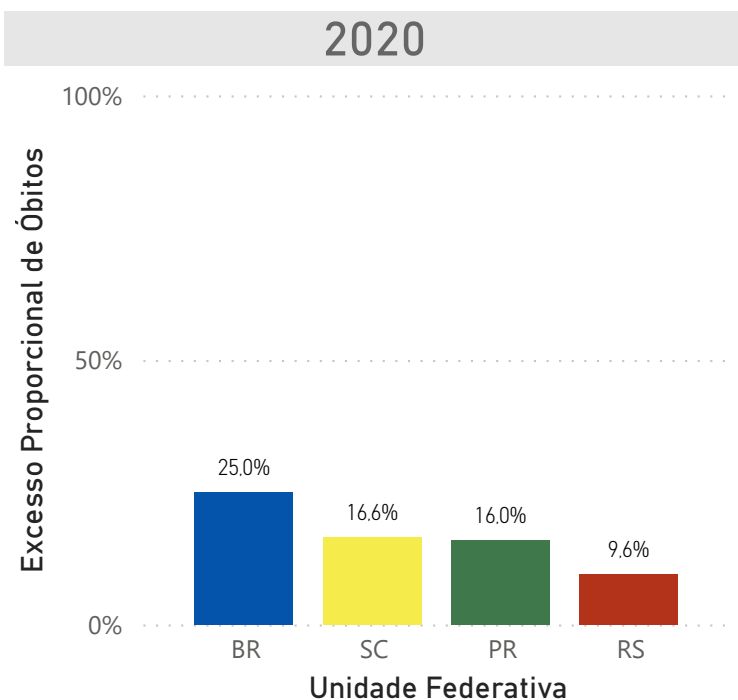
Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos/ Óbitos esperados.

Período: 15/03/20 a 31/07/21



# Comparação RS e Unidades Federativas

## REGIÃO SUL



- Se comparado aos demais estados da região Sul, o **RS** apresenta o **menor excesso de óbitos tanto em 2020 quanto em 2021**.
- Entre os estados da região Sul, comparado à média nacional, percebe-se que, em **2021**, os **apenas o Rio Grande do Sul apresentou excesso proporcional de óbitos inferior ao nacional**.
- Considerando **todo o período da pandemia**, o **RS mantém a menor taxa**, sendo que somente o PR apresenta taxa superior ao **BR**.

**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies.

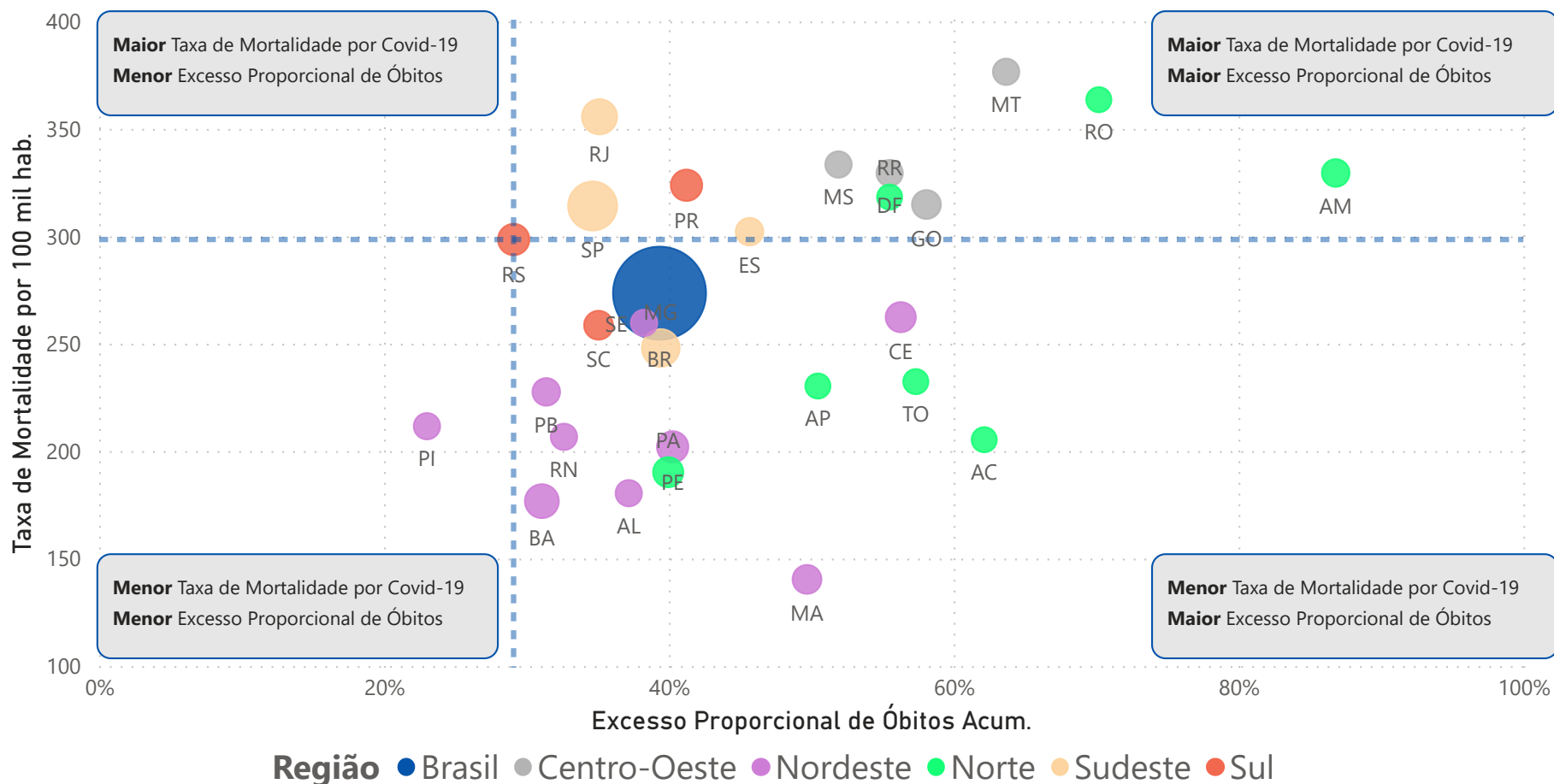
Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos / Óbitos esperados.

**Período:** 15/03/20 a 31/07/21



# Comparação RS e Unidades Federativas

## Taxa de Mortalidade por Covid-19 x Excesso Proporcional de Óbitos Acumulado no Ano por UF



- O Gráfico relaciona a **Taxa de Mortalidade** acumulada com o **Excesso Proporcional de Óbitos**.

- O **Excesso Proporcional de Óbitos** mostra a proporção de **total de óbitos por causas naturais** desde o início da pandemia que cada estado apresentou **em comparação com o que era esperado** a partir de projeção construída com base nos últimos anos.

- Espera-se que estados com maior taxa de mortalidade por Covid-19 também apresentem maior Excesso Proporcional de Óbitos, seja por causas diretas ou indiretas.

- **O RS, apresenta a 12ª maior taxa de mortalidade dentre as unidades federativas embora, atualmente, apresenta o 2º menor excesso proporcional de óbitos do País.**

\* O **Tamanho do círculo** representa a **População** de cada Unidade Federativa.

Fonte: Ministério da Saúde  
IBGE  
Vital Strategies

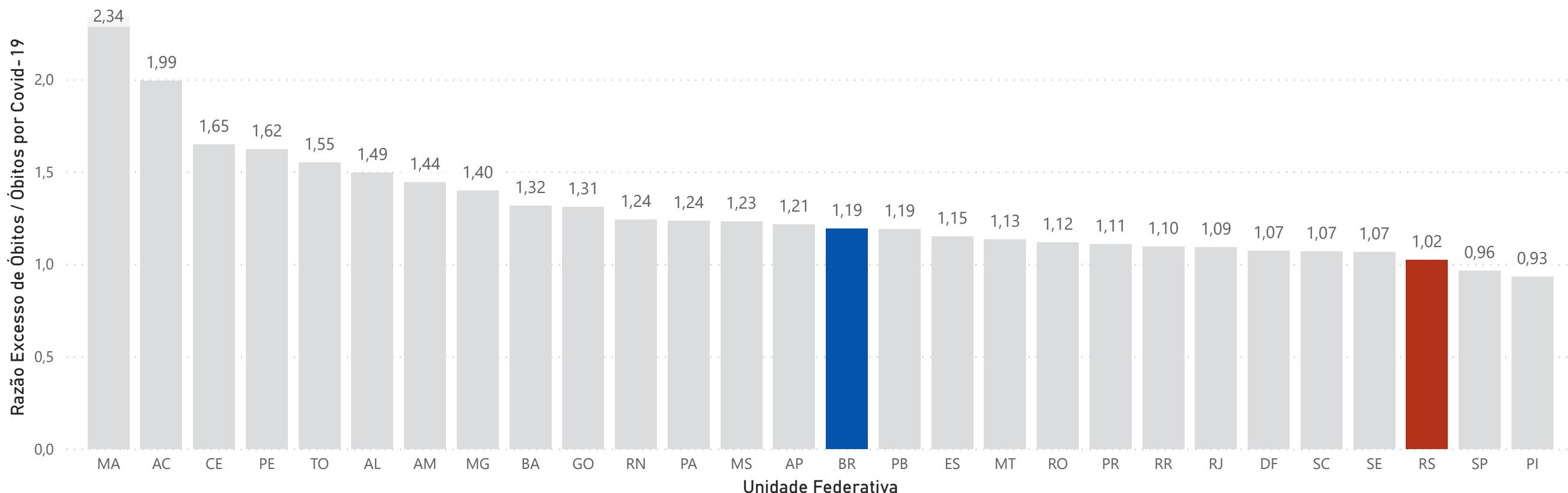
Dados Taxa de Mortalidade até: 23/08/21  
Dados Excesso de Óbitos: 15/03/20 a 31/07/21





# Comparação RS e Unidades Federativas

Razão entre Excesso de Óbitos e Óbitos registrados por Covid-19



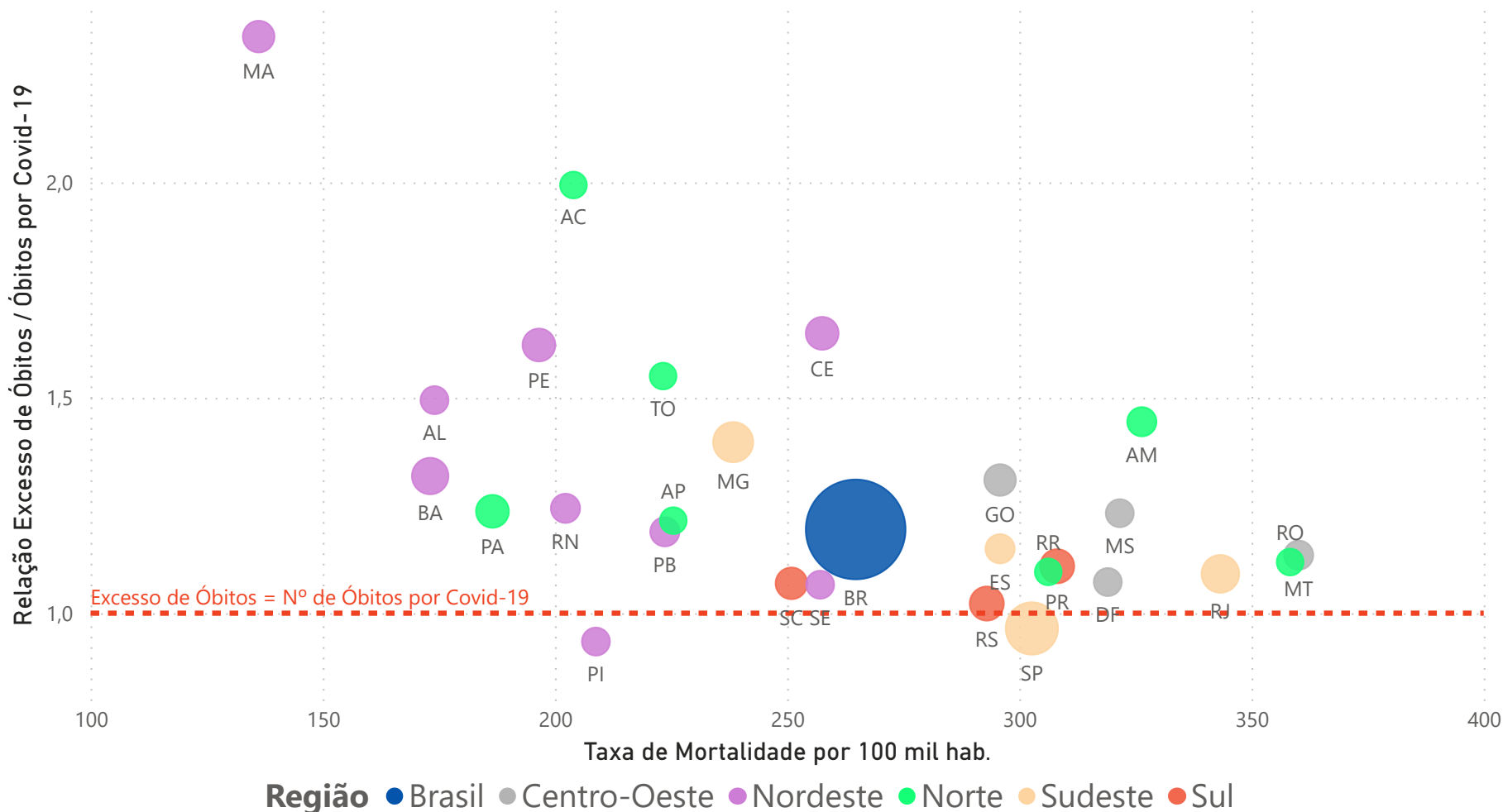
- Quando se relaciona o **Total de Excesso de Óbitos** (número de óbitos além do esperado) com o **Total de Óbitos registrados por Covid-19**, a diferença entre as duas medidas pode ser resultado da **subnotificação de óbitos por Covid-19**, ou da **elevação dos óbitos por outros motivos**, que podem ser tanto devido à menor busca por atendimento por parte dos pacientes, como também decorrer da dificuldade de atendimento a outras doenças pela saturação da capacidade hospitalar decorrente do Covid-19.

- No caso do **RS**, pode-se dizer que o Excesso de Óbitos está bastante próximo dos registros de Covid-19, o que indica que **as hipóteses acima não se aplicam ao estado**.



# Comparação RS e Unidades Federativas

Relação entre Excesso de Óbitos e Óbitos por Covid-19 x Taxa de Mortalidade por 100 mil hab.



- O Gráfico mostra a **Razão entre Excesso Proporcional de Óbitos e Óbitos por Covid-19** em contraposição à **Taxa de Mortalidade**.

- **Quanto mais afastado da linha pontilhada** um estado se encontra, **maior a probabilidade de não estar captando o excesso de óbitos** nos registros de Covid-19. Nestes casos, é provável também que a **Taxa de Mortalidade por Covid-19** esteja subestimada.

- No caso extremo do Maranhão, por exemplo, o Excesso de Óbitos é mais de 2 vezes o número de óbitos registrados por Covid-19.

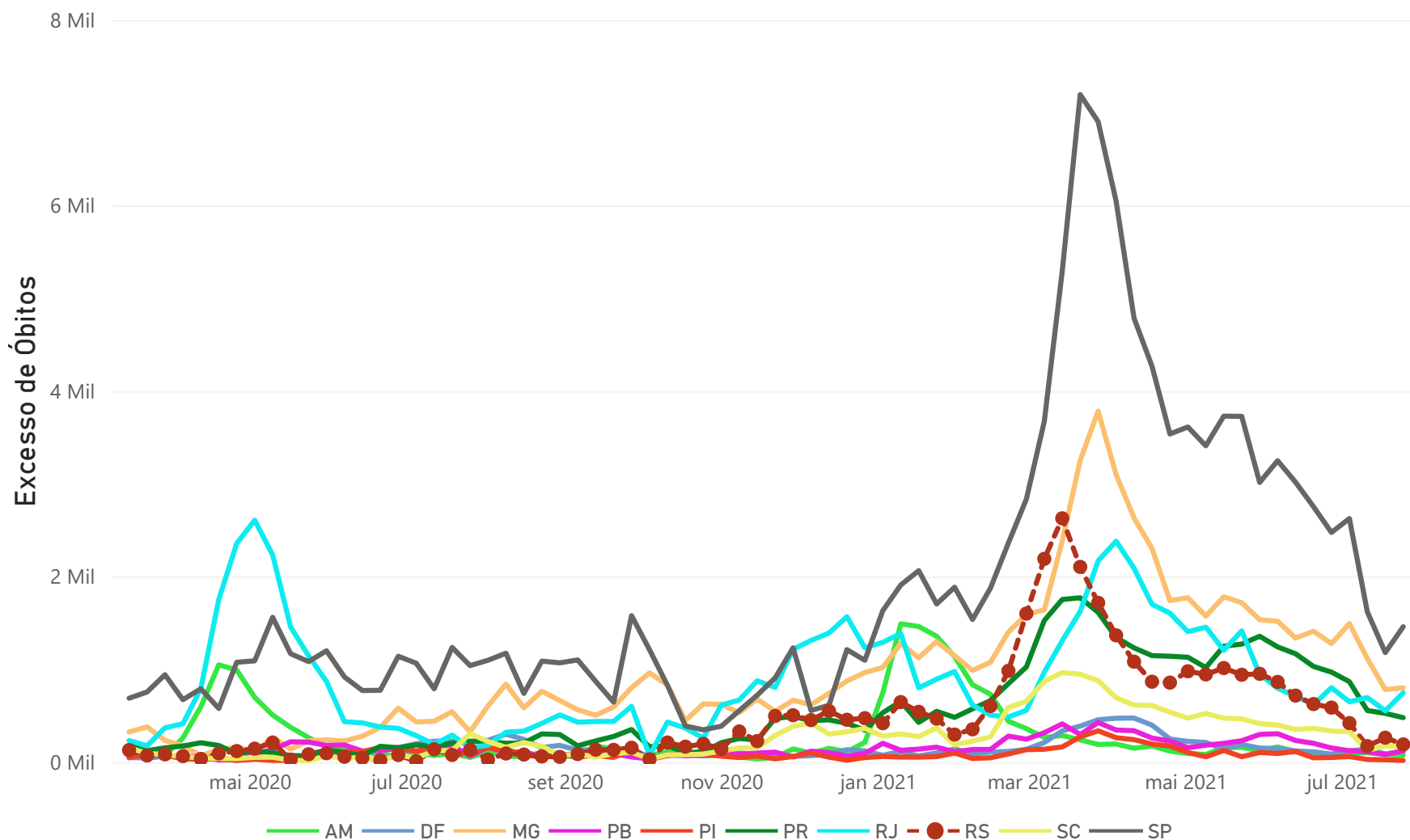
- **A comparação entre as taxas de mortalidade dos estados precisaria levar em consideração que a estrutura para registro dos óbitos por Covid-19 é diferente regionalmente e que a plena notificação ainda é um desafio enfrentado nacional e internacionalmente.**

\* O **Tamanho do círculo** representa a **População** de cada Unidade Federativa.



# Excesso de Óbitos nas UFs

Excesso de Óbitos por semana epidemiológica - RS e UFs selecionadas



- O Excesso de Óbitos calculado por semana epidemiológica apresenta o **número absoluto de óbitos além do esperado**, projetado com base nos últimos anos **para cada semana**.

- Dessa forma, é possível comparar os diferentes períodos em que houve maior registro de óbitos que o esperado em cada UF.

- Destacam-se AM e RJ nas semanas iniciais. SP apresenta permanentemente óbitos superiores ao esperado. MG manteve número elevado a partir de junho. O RJ apresentou elevação acentuada novamente a partir de novembro.

- **O RS permaneceu até novembro de 2020 entre os menores números. A partir de então houve uma aceleração e, posteriormente, um pico entre fevereiro e abril de 2021. A partir de meados de maio inicia-se um processo de redução de tendência.**

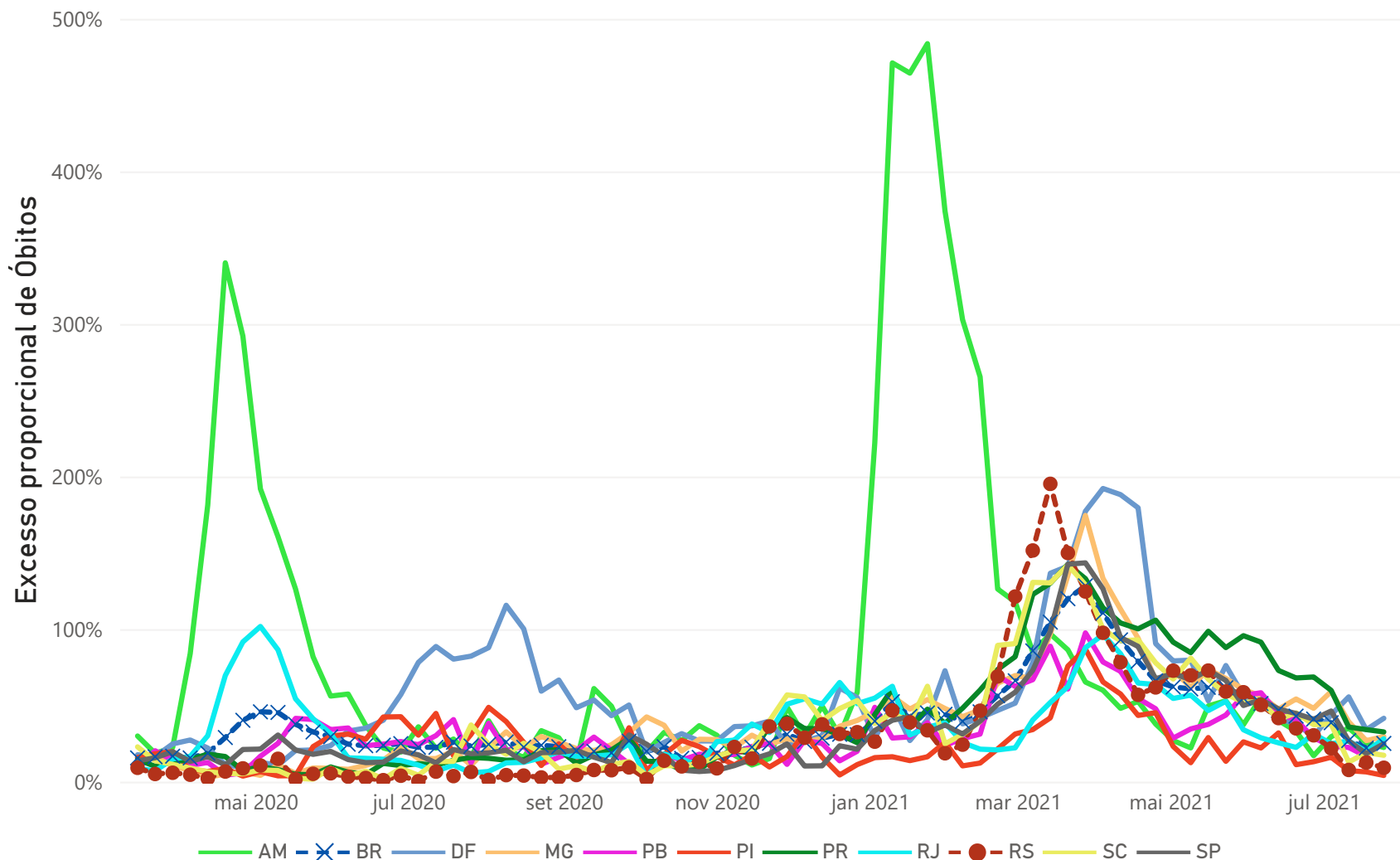
**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies. Visualização elaborada por Impulso.  
Excesso de óbitos são todos os óbitos por causas naturais acima do esperado.

**Período:** 15/03/20 a 31/07/21



# Excesso Proporcional de Óbitos nas UFs

Excesso proporcional de óbitos por semana epidemiológica - RS e UFs selecionadas



**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies. Visualização elaborada por Impulso.  
Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos / Óbitos esperados.

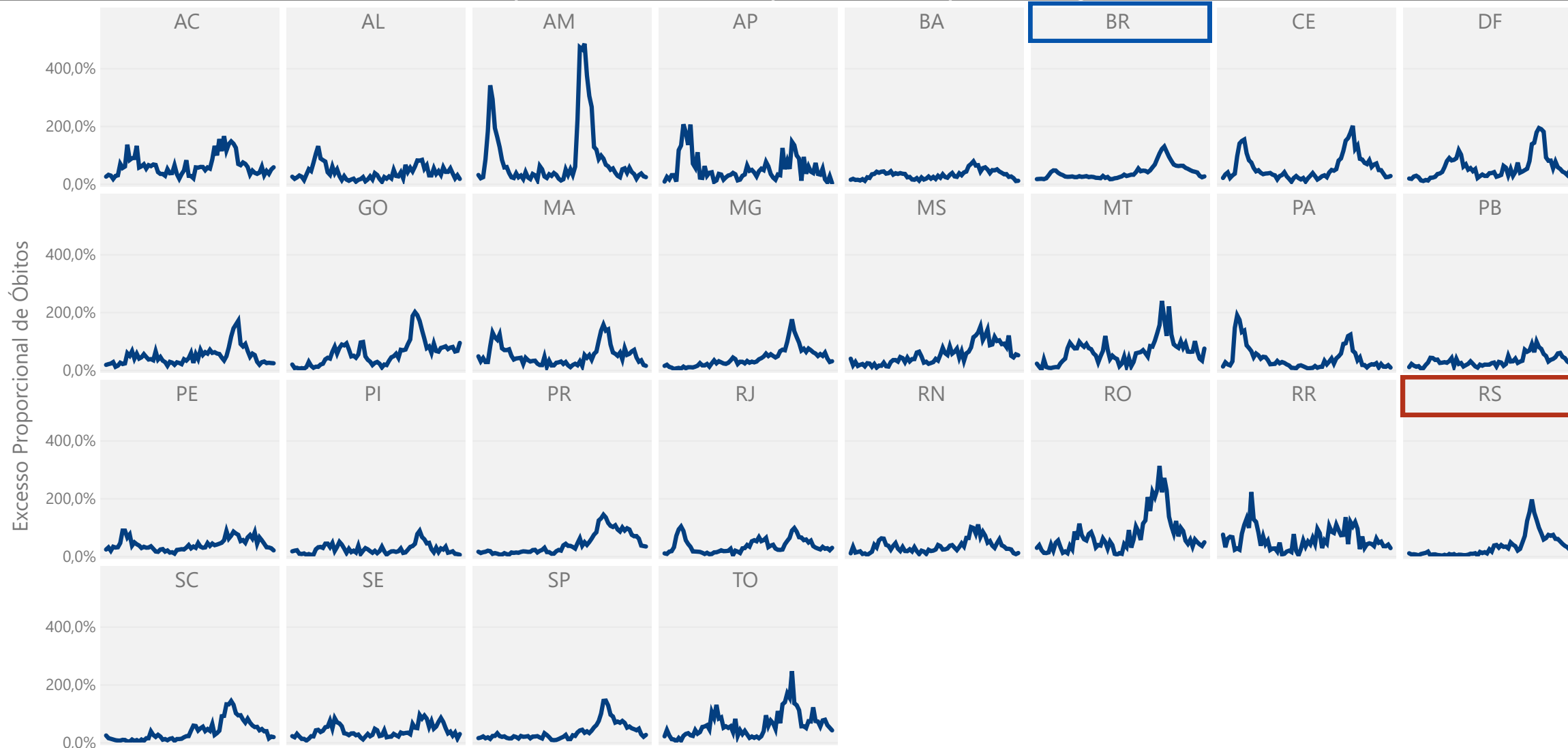
**Período:** 15/03/20 a 31/07/21

- Neste gráfico, o **excesso de óbitos é calculado como proporção dos óbitos esperados**, permitindo melhor comparação.
- Em 2020, o excesso proporcional de óbitos no **AM e RJ permaneceu elevado nas semanas iniciais**, enquanto o **DF apresentou taxas mais elevadas entre junho e setembro**.
- Em 2021, AM apresentou um pico que superou o anterior sendo posteriormente acompanhado pelos demais estados, embora em magnitude inferior.
- Observa-se que o **RS apresentava recorrentemente taxas mais baixas** que os demais estados selecionados durante a maior parte do período. **A partir de novembro de 2020 houve um avanço, arrefecido no primeiro mês de 2021**.
- No entanto, nas três primeiras semanas de março, **o RS apresentou o maior excesso proporcional de óbitos** entre os estados selecionados.
- A partir de meados de maio inicia-se um processo de **redução de excesso proporcional de óbitos no RS**.



# Excesso Proporcional de Óbitos Brasil e UFs

Excesso Proporcional de Óbitos por semana epidemiológica - Brasil e UFs



**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies.

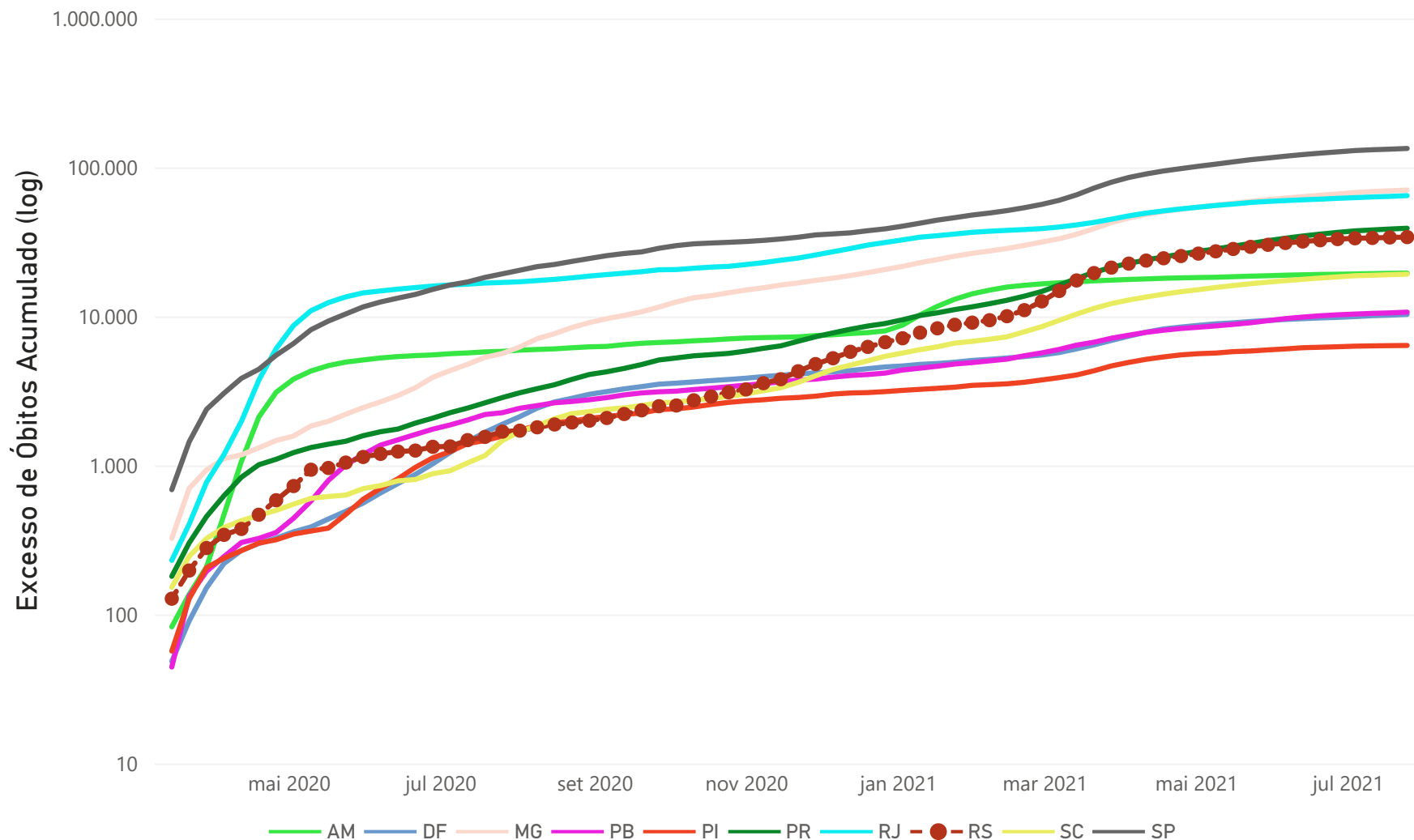
Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos / Óbitos esperados.

**Período:** 15/03/20 a 31/07/21



# Excesso de Óbitos Acumulado nos estados

Evolução do excesso de óbitos acumulado - RS e UFs selecionadas



**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies. Visualização elaborada por Impulso.  
Excesso de óbitos são todos os óbitos por causas naturais acima do esperado.

**Período:** 15/03/20 a 31/07/21

- Neste gráfico, apresenta-se o **excesso de óbitos acumulado por cada UF em termos absolutos** desde o dia 15 de março de 2020.

- Observa-se que o **RS, mesmo com população maior, apresentava menor ou igual excesso de óbitos que SC e DF durante o ano de 2020.**

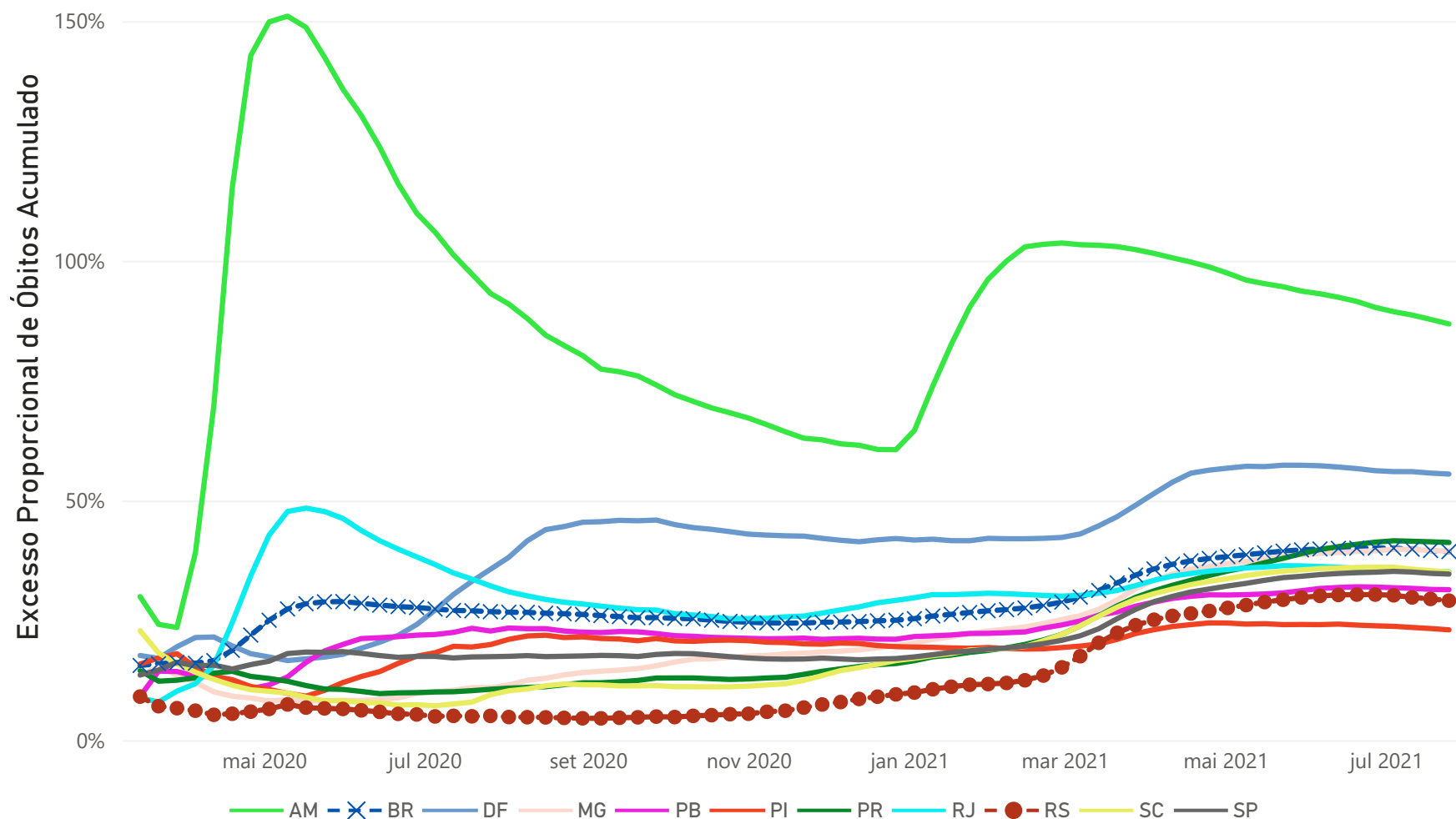
- Com a **aceleração de meados de setembro e novamente a partir de novembro, o RS superou SC e DF em números absolutos.**

- O excesso continuou crescendo a taxas constantes no RS até **março de 2021, quando sofreu nova aceleração.**



# Excesso de Óbitos Acumulado nos estados

Evolução do Excesso Proporcional de óbitos acumulado - RS e UFs selecionadas



**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies. Visualização elaborada por Impulso.  
Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos/ Óbitos esperados.  
**Período:** 15/03/20 a 31/07/21

- Neste gráfico, apresenta-se o **excesso proporcional de óbitos acumulado por cada UF** desde o dia 15 de março de 2020.

- Observa-se que, no acumulado das semanas epidemiológicas, alguns estados se descolaram dos demais no início da pandemia.

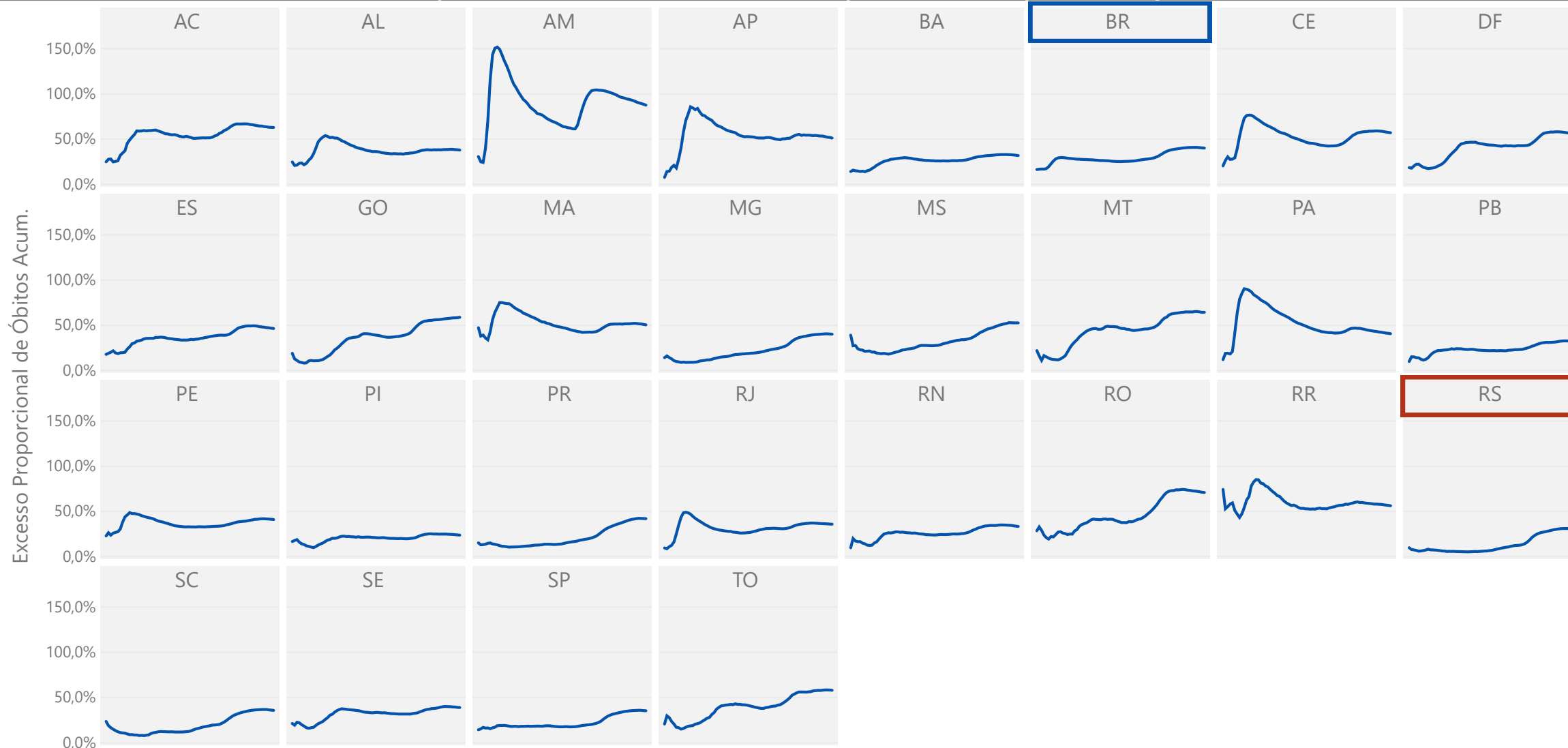
- O **RS** se manteve com **a menor taxa acumulada durante a maior parte do período.**

- No entanto, com o avanço dos óbitos ocorridos em março de 2021 no RS, **o Piauí passou a ter o menor excesso proporcional de óbitos do país.**



# Excesso Proporcional de Óbitos Brasil e UFs

Excesso Proporcional de Óbitos Acumulado por semana Epidemiológica - Brasil e UFs



**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies.

Excesso proporcional de óbitos =  $\frac{\text{Excesso de óbitos}}{\text{Óbitos esperados}}$ .

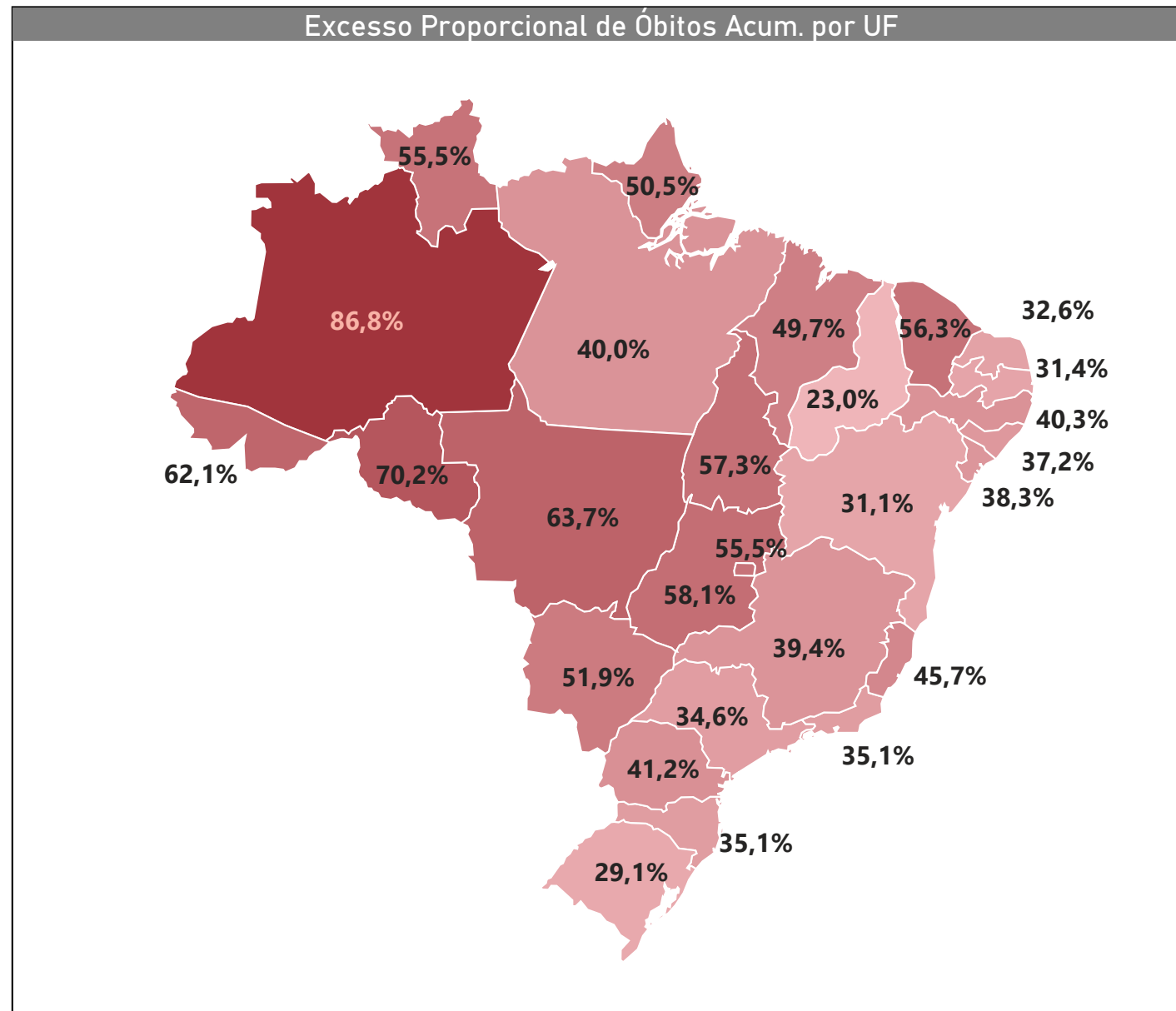
**Período:** 15/03/20 a 31/07/21





# Comparação RS e Unidades Federativas

Unidade Federativa	População	Excesso Proporcional de Óbitos Acum.	Óbitos Esperados	Excesso de Óbitos	Óbitos por Covid-19 (Ministério da Saúde)
AM	4.144.597	86,8%	22.504	19.538	13.527
RO	1.777.225	70,2%	10.149	7.124	6.368
MT	3.484.466	63,7%	22.360	14.239	12.549
AC	881.935	62,1%	5.772	3.587	1.799
GO	7.018.354	58,1%	46.797	27.183	20.764
TO	1.572.866	57,3%	9.495	5.445	3.512
CE	9.132.078	56,3%	68.932	38.797	23.519
DF	3.015.268	55,5%	18.584	10.315	9.620
RR	605.761	55,5%	3.663	2.033	1.855
MS	2.778.986	51,9%	21.213	11.012	8.938
AP	845.731	50,5%	4.591	2.317	1.907
MA	7.075.181	49,7%	45.338	22.533	9.636
ES	4.018.650	45,7%	29.925	13.666	11.889
PR	11.433.957	41,2%	94.740	39.072	35.233
PE	9.557.071	40,3%	75.687	30.477	18.784
PA	8.602.865	40,0%	49.660	19.842	16.048
MG	21.168.791	39,4%	178.779	70.495	50.461
BR	210.147.125	39,3%	1.688.945	664.543	556.370
SE	2.298.696	38,3%	16.466	6.301	5.910
AL	3.337.357	37,2%	23.345	8.681	5.809
RJ	17.264.943	35,1%	184.100	64.681	59.269
SC	7.164.788	35,1%	54.822	19.223	17.978
SP	45.919.049	34,6%	386.941	134.069	138.996
RN	3.506.853	32,6%	27.024	8.819	7.093
PB	4.018.127	31,4%	34.036	10.685	8.987
BA	14.873.064	31,1%	109.204	33.947	25.750
RS	11.377.239	29,1%	117.080	34.078	33.334
PI	3.273.227	23,0%	27.739	6.384	6.835



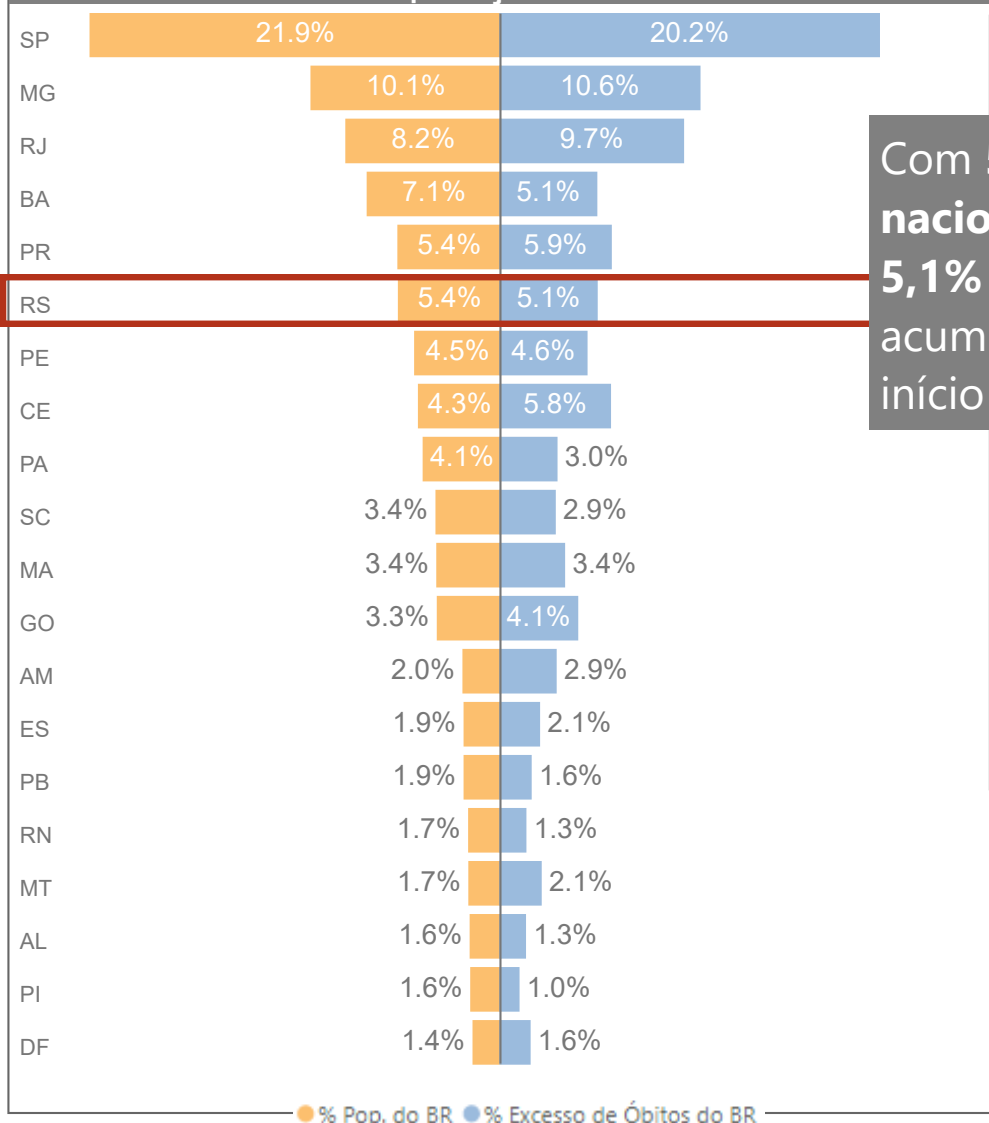
Fonte: Base de dados obtida junto à Vital Strategies; Ministério da Saúde.

Período: 15/03/20 a 31/07/21



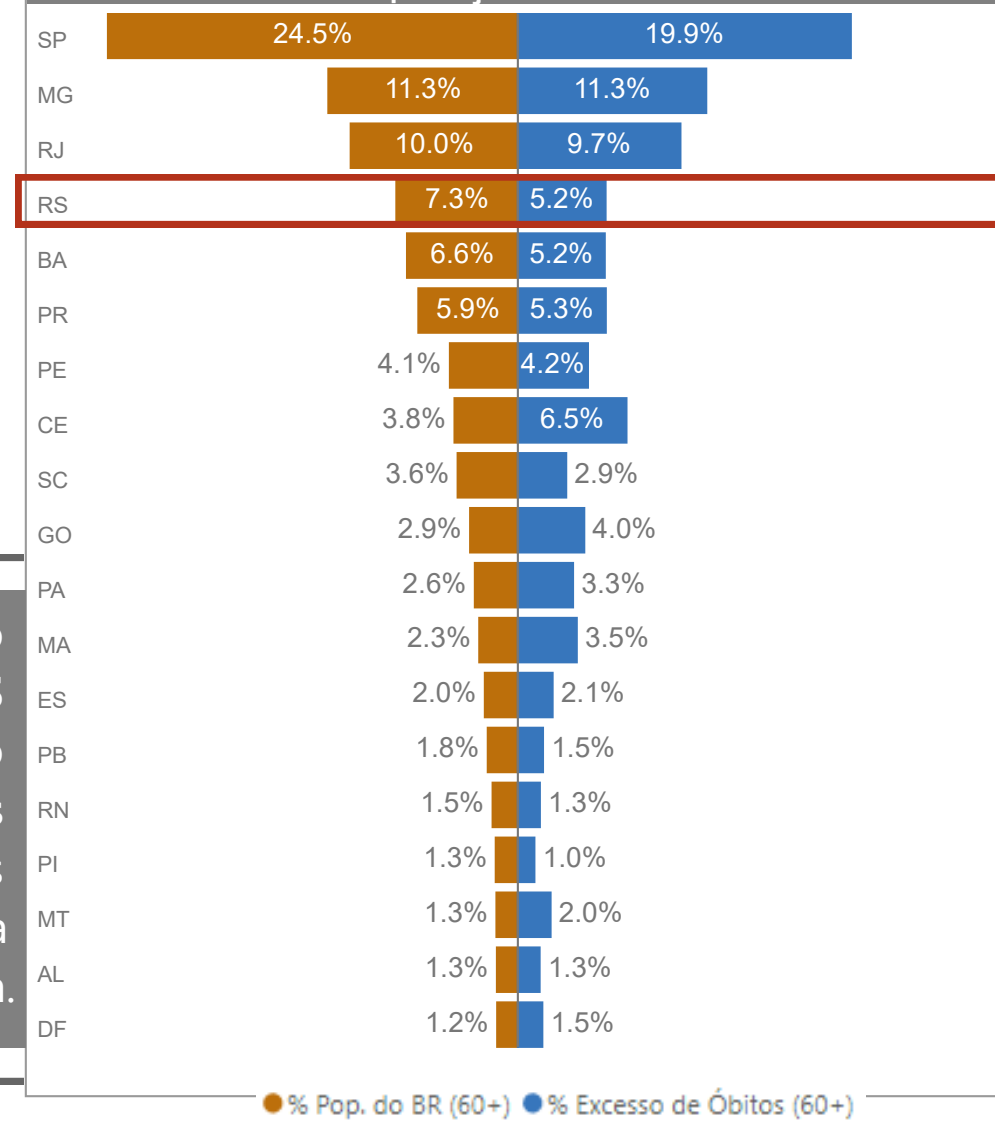
# Comparação RS e Unidades Federativas

População Total



Com 5,4% da população nacional, o RS correspondeu a 5,1% do excesso de óbitos acumulado no país desde o início da pandemia.

População +60 anos



Com 7,3% da população acima de 60 anos, o RS correspondeu a 5,2% do excesso de óbitos acumulado no país durante a pandemia nesta faixa etária.

**Nota:** Estão listados somente os 20 maiores estados em proporção.

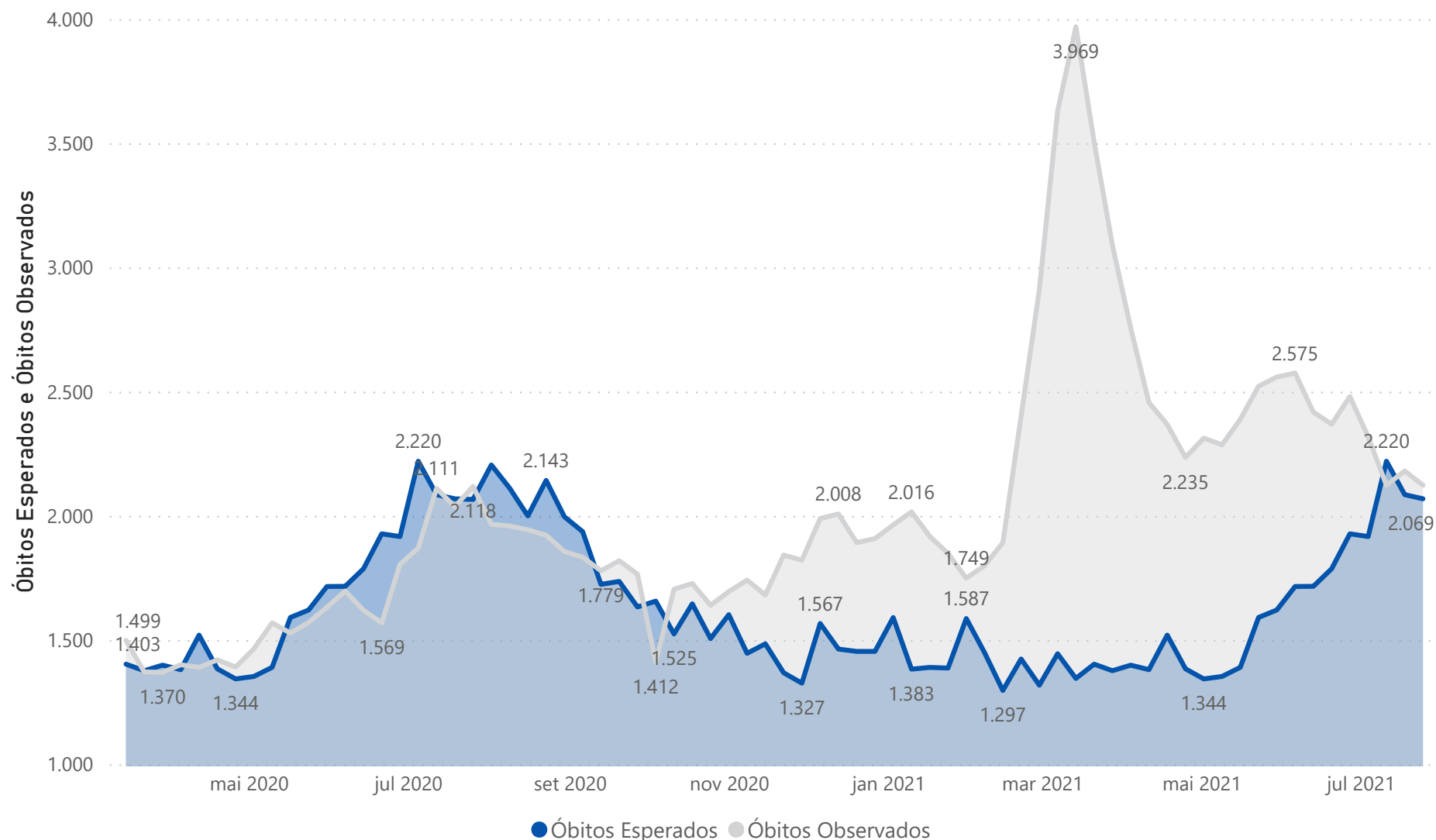
**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies.

**Período:** 15/03/20 a 31/07/21



# Excesso de Óbitos no Rio Grande do Sul

## Óbitos Esperados e Observados por Semana Epidemiológica



- Neste gráfico, apresenta-se o número de óbitos esperados e observados por semana epidemiológica no estado.

- O RS apresentou excesso de óbitos de outubro de 2020 a julho de 2021, sendo que o pico foi atingido entre fevereiro e março de 2021.

- Desde outubro de 2020, apenas em uma das semanas de julho, o RS voltou a apresentar óbitos esperados maior do que observados.

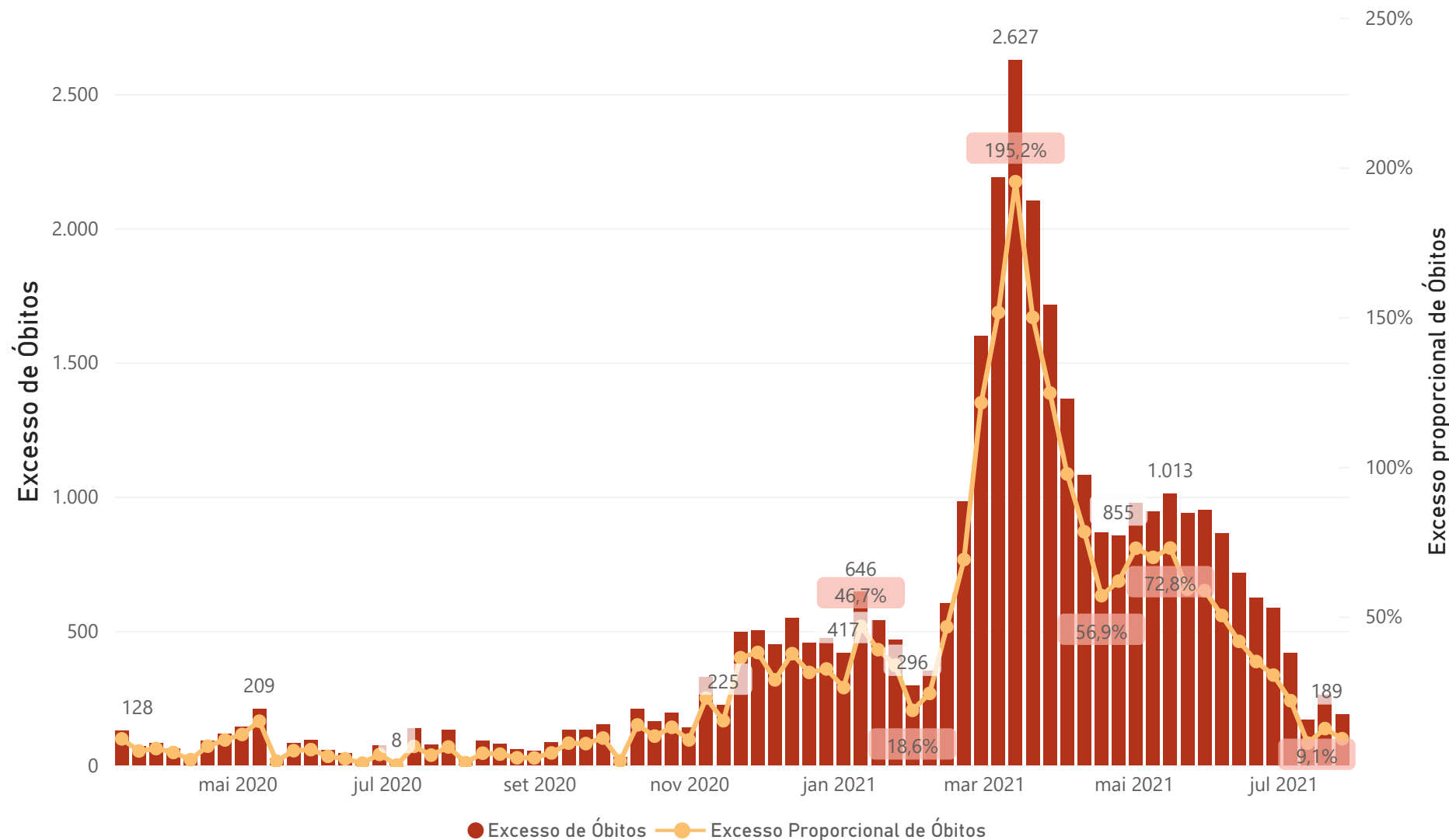
Fonte: Base de dados obtida junto à Vital Strategies.

Excesso de óbitos são todos os óbitos por causas naturais acima do esperado. Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos/ Óbitos esperados, representado no eixo secundário. Período: 15/03/20 a 31/07/21



# Excesso de Óbitos no Rio Grande do Sul

Excesso de óbitos e Excesso Proporcional de Óbitos por semana epidemiológica - RS



- Neste gráfico, apresenta-se o **excesso de óbitos e o excesso proporcional de óbitos por semana epidemiológica no Rio Grande do Sul**

- **Nos últimos dois meses de 2020, o excesso proporcional de óbitos elevou-se.**

- Enquanto o máximo atingido em 2020 havia sido 38%, as taxas em Março de 2021 chegaram a atingir 195%, o que significa quase **o triplo de óbitos esperados para aquela semana.**

- A partir de maio de 2021, **o excesso proporcional de óbitos começou a cair**, atingindo 9,1% na última semana analisada em julho.

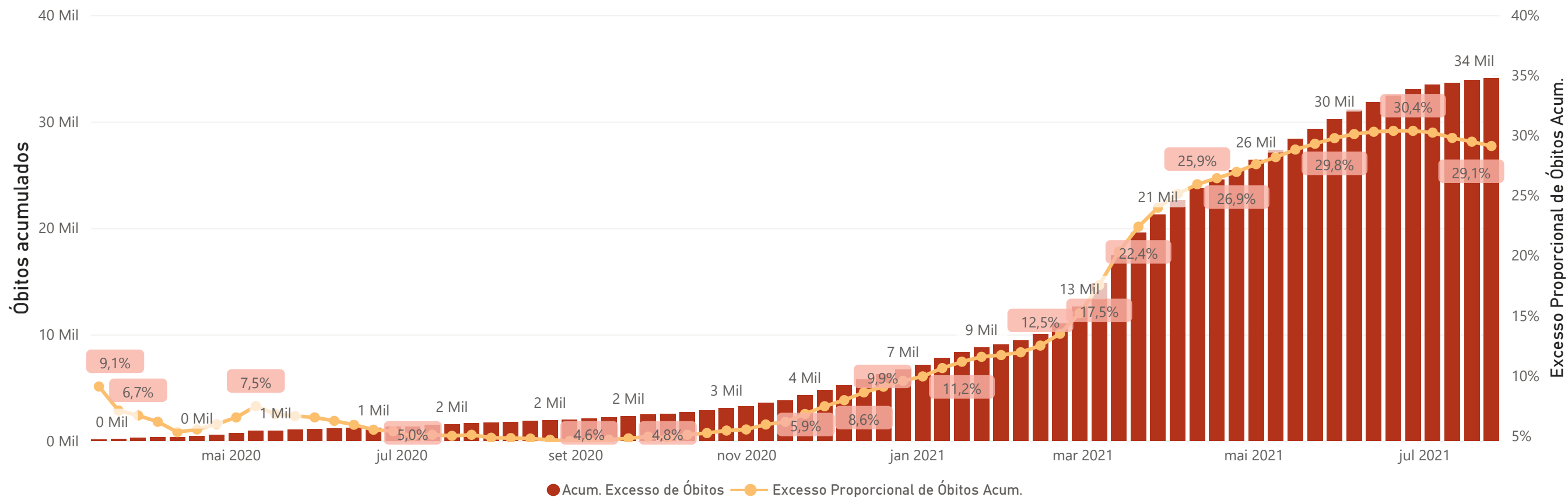
**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies.

Excesso de óbitos são todos os óbitos por causas naturais acima do esperado. Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos/ Óbitos esperados, representado no eixo secundário. **Período:** 15/03/20 a 31/07/21



# Excesso de Óbitos Acumulado no Rio Grande do Sul

## Excesso de óbitos e Excesso Proporcional de Óbitos Acumulado - RS



- A partir de **outubro de 2020**, houve uma aceleração do excesso de óbitos que perdurou até final de janeiro de 2021.
- Em fins de **Fevereiro e durante o mês de Março de 2021**, houve uma aceleração suficiente para **mais que duplicar** o excesso de óbitos acumulados no estado do Rio Grande do Sul.
- O **excesso proporcional de óbitos acumulados**, após **estabilizar** em junho de 2021, iniciou uma **queda** no mês de julho.

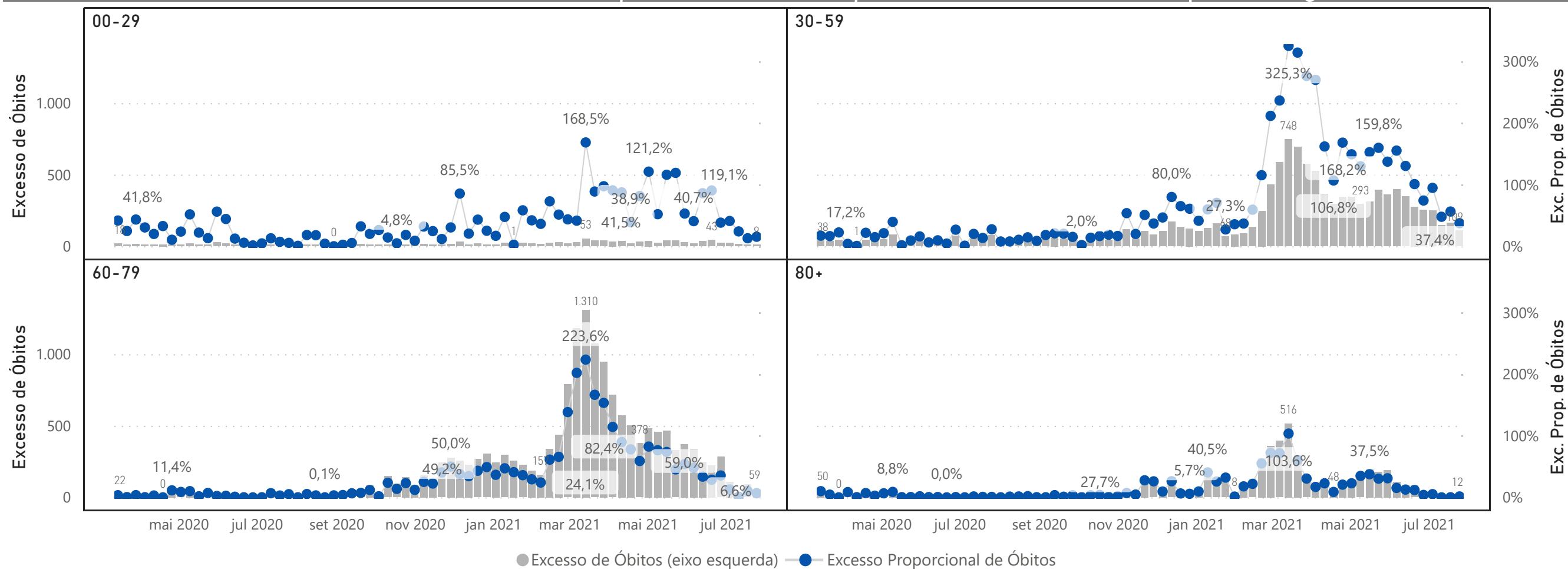
**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies. Visualização elaborada por Impulso.

Excesso de óbitos são todos os óbitos por causas naturais acima do esperado. Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos / Óbitos esperados, representado no eixo secundário. **Período:** 15/03/20 a 31/07/21



# Excesso de Óbitos no Rio Grande do Sul

Excesso de Óbitos e Excesso Proporcional de Óbitos por Faixa Etária e Semana Epidemiológica

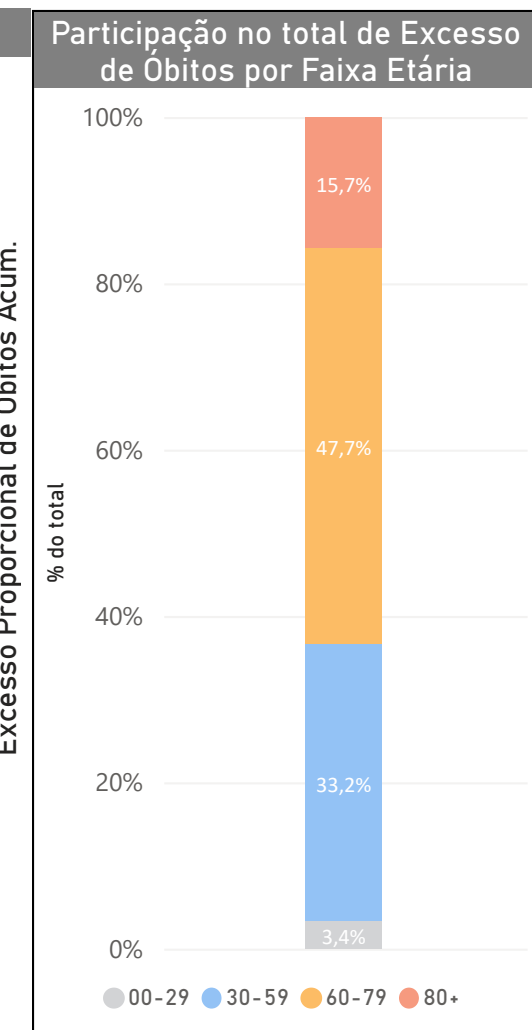
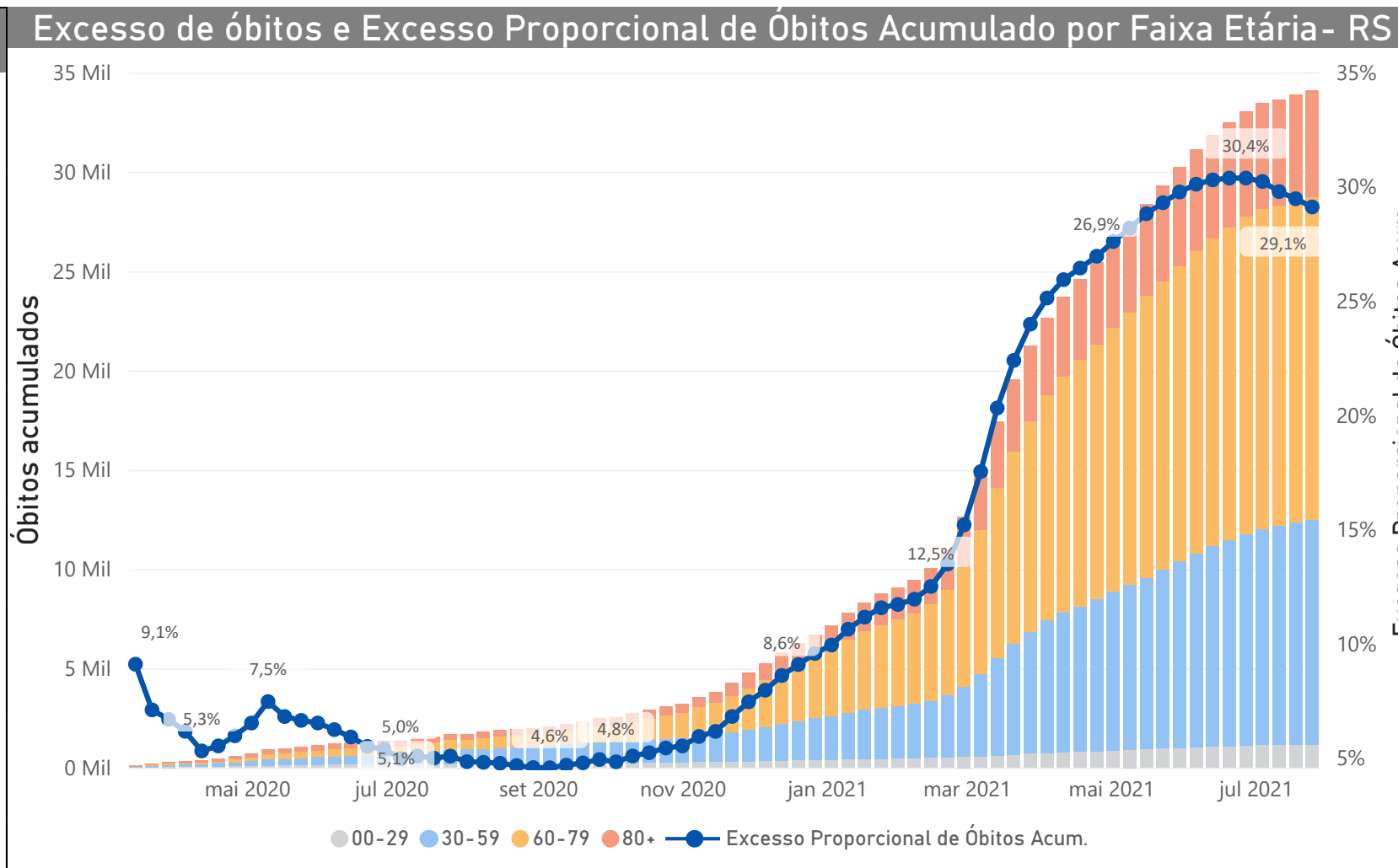
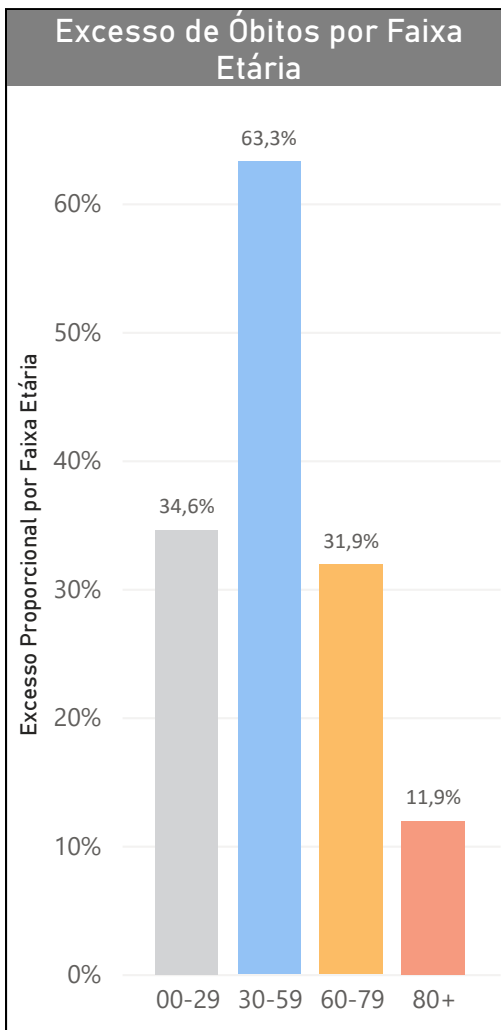


- A partir de junho de 2021, **há uma redução do excesso de óbitos** que pode ser observada nas faixas etárias acima de 30 anos, sendo que a faixa de 80+ voltou aos menores patamares da série nas últimas semanas.

**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies.  
Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos/ Óbitos esperados.  
**Período:** 15/03/20 a 31/07/21



# Excesso de Óbitos no Rio Grande do Sul



- A **Faixa Etária** em que se percebe **maior excesso proporcional de Óbitos** é a de **30-59 anos**.
- No entanto, a Faixa Etária que tem **maior participação** no total de óbitos em excesso no estado é a de **60-79 anos**, com cerca de 47,7%.

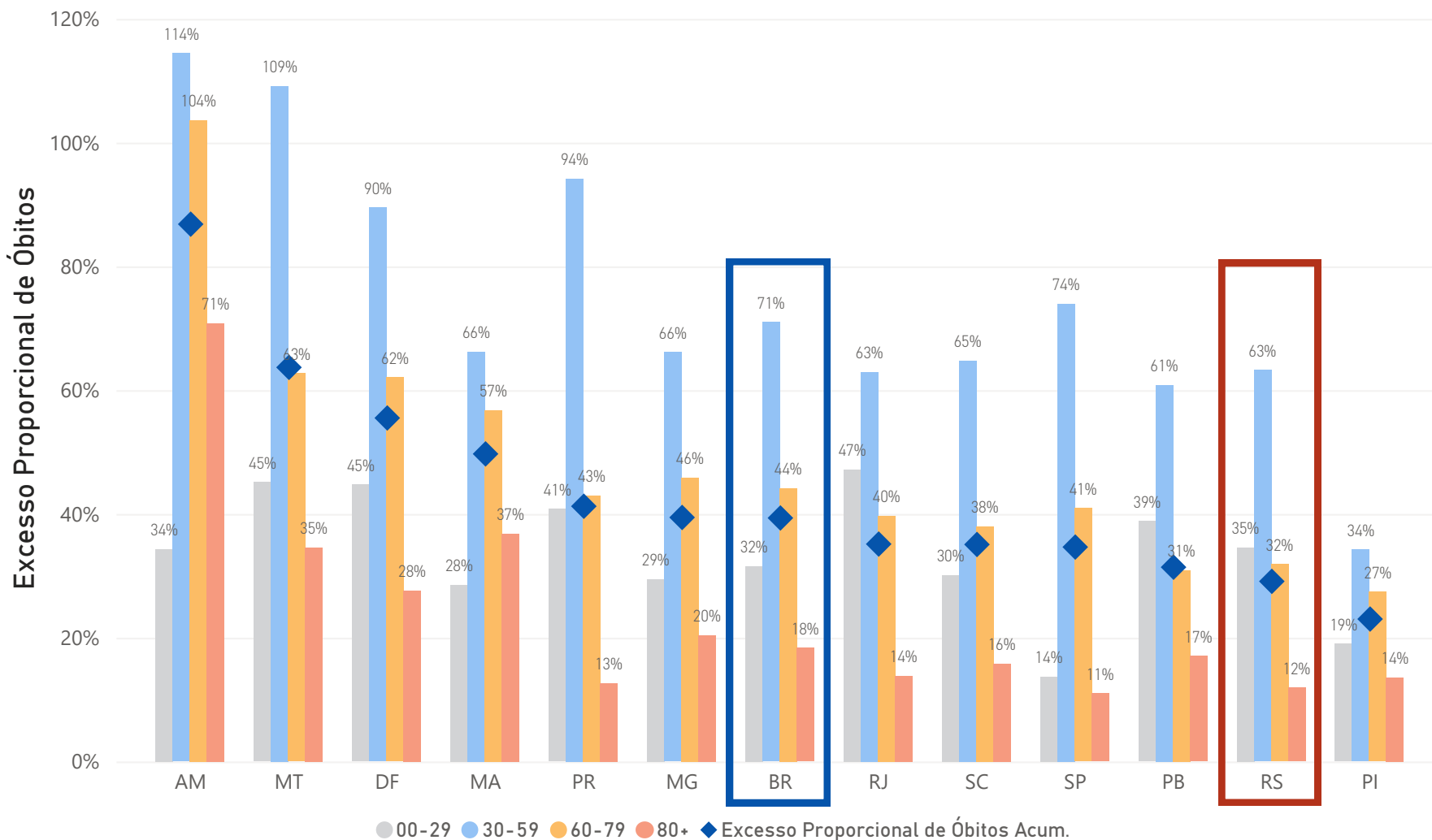
**Fonte:** Base de dados obtida junto à Vital Strategies.

Excesso de óbitos são todos os óbitos por causas naturais acima do esperado. Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos/ Óbitos esperados, representado no eixo secundário. **Período:** 15/03/20 a 31/07/21



# Excesso de Óbitos por Faixa Etária - UFs Selecionadas

Excesso Proporcional Acumulado por Faixa Etária - UFs Selecionadas



- O **Excesso Proporcional de Óbitos por Faixa Etária** acumulado desde o início da pandemia aponta que, em todos os estados selecionados, as faixas de 30-59 e 60-79 foram mais afetadas.

- Na faixa etária **30-59 anos**, houve cerca de 63% a mais do que o previsto de óbitos no RS. No Brasil, a média foi de 71%.

- Na faixa de **60-79 anos**, a taxa foi de 32% no RS, enquanto no país foi de 44%.

- Na faixa **acima de 80**, a taxa cai para 12% no RS. No Brasil, ela se encontra em 18%.

Fonte: Base de dados obtida junto à Vital Strategies.

Excesso proporcional de óbitos = Excesso de óbitos / Óbitos esperados.

Período: 15/03/20 a 31/07/21





# Tabela: Comparação RS e UFs

Unidade Federativa	População	Óbitos por Covid-19	Tx. Mortalidade	Excesso Proporcional de Óbitos Acum.
AM	4.144.597	13.656	329,49	86,8%
RO	1.777.225	6.462	363,60	70,2%
MT	3.484.466	13.122	376,59	63,7%
AC	881.935	1.811	205,34	62,1%
GO	7.018.354	22.095	314,82	58,1%
TO	1.572.866	3.655	232,38	57,3%
CE	9.132.078	23.961	262,38	56,3%
DF	3.015.268	9.934	329,46	55,5%
RR	605.761	1.928	318,28	55,5%
MS	2.778.986	9.266	333,43	51,9%
AP	845.731	1.948	230,33	50,5%
MA	7.075.181	9.929	140,34	49,7%
ES	4.018.650	12.143	302,17	45,7%
PR	11.433.957	37.020	323,77	41,2%
PE	9.557.071	19.306	202,01	40,3%
PA	8.602.865	16.365	190,23	40,0%
MG	21.168.791	52.508	248,04	39,4%
BR	210.147.125	574.848	273,55	39,3%
SE	2.298.696	5.970	259,71	38,3%
AL	3.337.357	6.022	180,44	37,2%
RJ	17.264.943	61.403	355,65	35,1%
SC	7.164.788	18.530	258,63	35,1%
SP	45.919.049	144.243	314,12	34,6%
RN	3.506.853	7.248	206,68	32,6%
PB	4.018.127	9.145	227,59	31,4%
BA	14.873.064	26.287	176,74	31,1%
RS	11.377.239	33.964	298,53	29,1%
PI	3.273.227	6.927	211,63	23,0%



## GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL

Governador: Eduardo Leite

Vice-Governador: Ranolfo Vieira Júnior

## GABINETE DE CRISE PARA O ENFRENTAMENTO DA EPIDEMIA COVID-19

Coordenador: Marcelo Soares Alves

## COMITÊ DE DADOS

Coordenador: Luís Lamb

Técnicos: Bruno Paim (DEE-SPGG)  
Marco Brancher (Impulso)  
Marilyn Agranonik (DEE-SPGG)  
Pedro Zuanazzi (DEE-SPGG)

## SECRETARIA DE PLANEJAMENTO, GOVERNANÇA E GESTÃO - SPGG

Secretário: Claudio Leite Gastal

Secretária Adjunta: Izabel Matte

DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA  
ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

## SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE - SES

Secretária: Arita Bergmann

Secretária-Adjunta: Ana Costa

DEPARTAMENTO DE GESTÃO DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA  
DEPARTAMENTO DE GESTÃO DE TECNOLOGIAS E INOVAÇÃO  
DEPARTAMENTO DE ATENÇÃO PRIMÁRIA E POLÍTICAS DE SAÚDE  
DEPARTAMENTO DE AUDITORIA DO SUS  
DEPARTAMENTO DE REGULAÇÃO ESTADUAL  
CENTRO ESTADUAL DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE

GOV  
RS

NOVAS FAÇANHAS

NO PLANEJAMENTO,  
GOVERNANÇA E GESTÃO  
NA SAÚDE

